

BOLETIM

CASA RURAL

AGRICULTURA



Circular 405/2021

2ª Safra de Milho 2020/2021

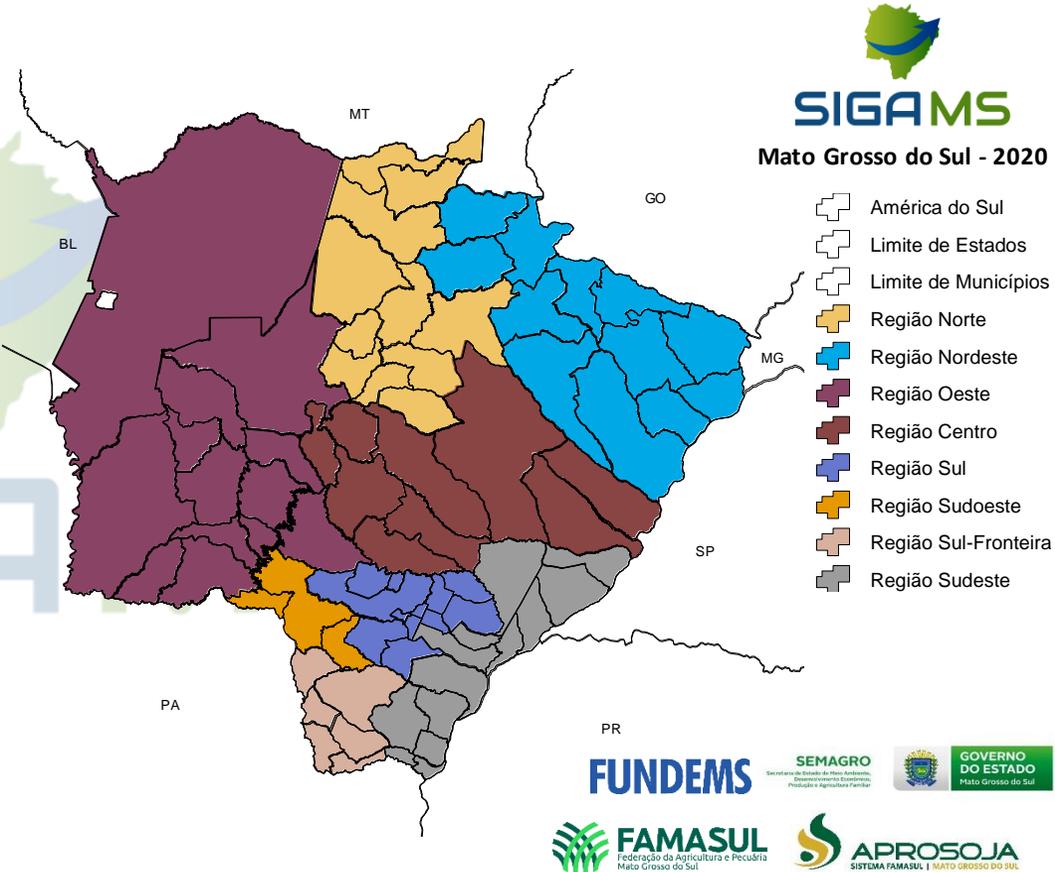
Na última semana do mês de abril deu-se continuidade ao levantamento de desenvolvimento de milho 2ª safra 2020/2021. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se aos estádios fenológicos, pragas, doenças, plantas daninhas, clima, condições das lavouras, além de informações econômicas.

A projeção de área plantada para o milho 2ª safra 2020/2021 de Mato Grosso do Sul é de **2,003 milhões de hectares**, com aumento de 5,7% quando comparada com a área da safra 2019/2020, que foi 1,895 milhão de hectares. A produtividade estimada é de **75 sc/ha**, gerando uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Quanto ao clima, a semana passada foi marcada por pancadas isoladas de chuva em alguns municípios. O desenvolvimento do milho está sendo prejudicado gradativamente devido a falta de chuva nas regiões produtoras. De acordo com os modelos agroclimáticos o estado possui em média 30 dias de estiagem agrícola.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2020/2021.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

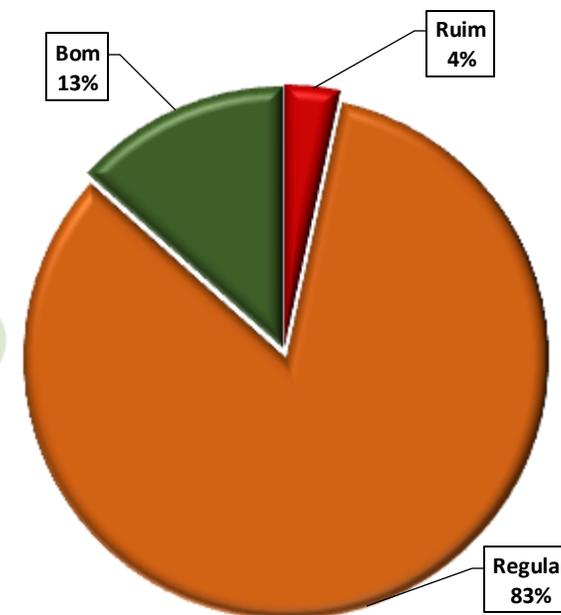
Condições das lavouras do estado

Visando conhecer as condições de desenvolvimento da 2ª safra de milho, cotidianamente os técnicos do Projeto SIGA-MS visitam as diferentes regiões de cultivo no Mato Grosso do Sul.

Durante as visitas aos produtores, os técnicos de campo da Aprosoja/MS analisam os diversos aspectos técnicos da lavoura de milho, procurando estabelecer sua potencialidade com base na área total cultivada na propriedade, classificando o cultivo em ruim, regular e bom.

Por exemplo, para um cultivo ser classificado como “ruim”, deve apresentar diversos critérios negativos, como alta infestação pragas (plantas daninhas, pragas e doenças) ou falhas de *stand*, desfolhas, enrolamento de folhas, amarelamento precoce das plantas, dentre outros defeitos que causem elevada perda de potencial produtivo. Em uma classificação “regular”, encontra-se plantas que apresentam poucos danos causados por pragas, *stand* razoável e pequenos amarelamentos das plantas em desenvolvimento. Um cultivo é classificado como “bom”, quando não apresenta nenhuma das características anteriores, possuindo plantas viçosas e que garantem uma boa produtividade. No Gráfico 1 pode ser observado as condições das áreas no estado de Mato Grosso do Sul.

Gráfico 1 – Condições das lavouras do estado



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Norte

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Coxim, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Bandeirantes, Rio Negro, Corguinho, Rochedo e Jaraguari.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril nas propriedades acompanhadas.

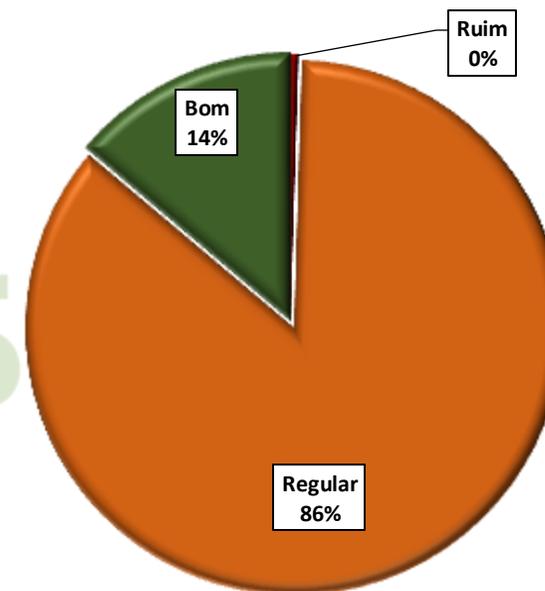
Estadio fenológico: entre V4 e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies milho tiguera (*Zea mays* L.), picão preto (*Bidens pisola*), caruru (*Amaranthus* spp.), buva (*Conyza* spp.), trapoeraba (*Commelina* spp.), capim colchão (*Digitaria ciliaris*), capim pé de galinha (*Eleusine indica*) e guanxuma (*Sida* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*). Já lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), caracóis e percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 2 – Condições das lavouras da região norte



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Nordeste

Municípios: Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Paranaíba, Aparecida do Taboado, Selvíria, Três Lagoas, Inocência, Água Clara, Paraíso das Águas e Figueirão.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 6 mm em Costa Rica.

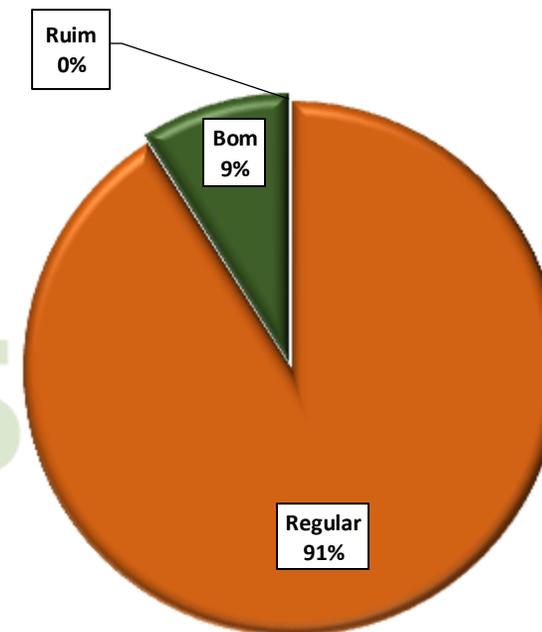
Estadio fenológico: entre V4 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies percevejo lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*). Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e alta.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), ferrugem polissora (*Puccinia polysora*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico 3 – Condições das lavouras da região nordeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho



Região Oeste

Municípios: Corumbá, Aquidauana, Miranda, Anastácio, Bodoquena, Porto Murtinho, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Caracol e Bela Vista.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 22 mm em Anastácio, 35 mm em Maracaju.

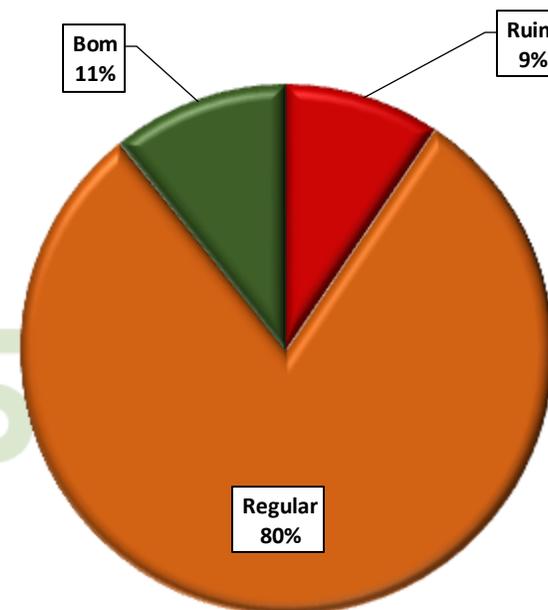
Estadio fenológico: entre V2 e R3 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.). Já capim amargoso (*Digitaria insularis*) apresentou incidência entre ausente e alta.

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*). As espécies percevejo barriga verde (*Dichelops* spp.) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) se encontram entre ausente e média.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*).

Gráfico4 – Condições das lavouras da região oeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Centro

Municípios: Dois irmãos do Buriti, Terenos, Sidrolândia, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul, Rio Brillhante, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo e Brasilândia.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 3 mm em Campo Grande.

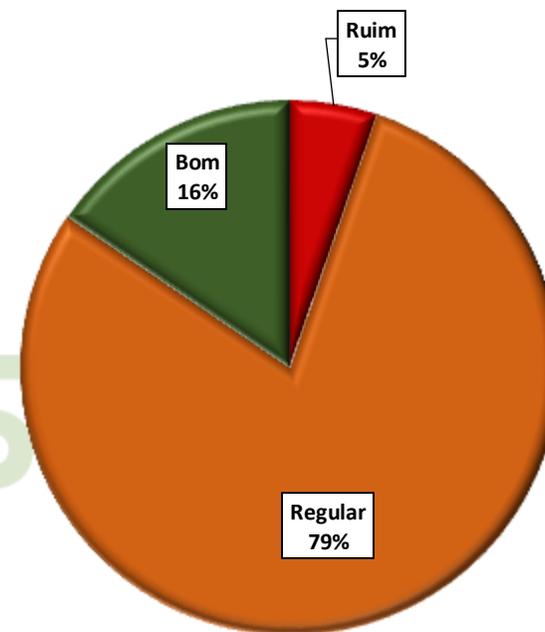
Estadio fenológico: entre V1 e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentou incidência entre baixa e alta. As espécies lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*), mancha branca (*Phaeospharia maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*).

Gráfico5 – Condições das lavouras da região centro



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul

Municípios: Itaporã, Douradina, Dourados, Deodápolis, Angélica, Ivinhema, Glória de Dourados, Fátima do Sul, Vicentina, Caarapó e Juti.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril nas propriedades acompanhadas.

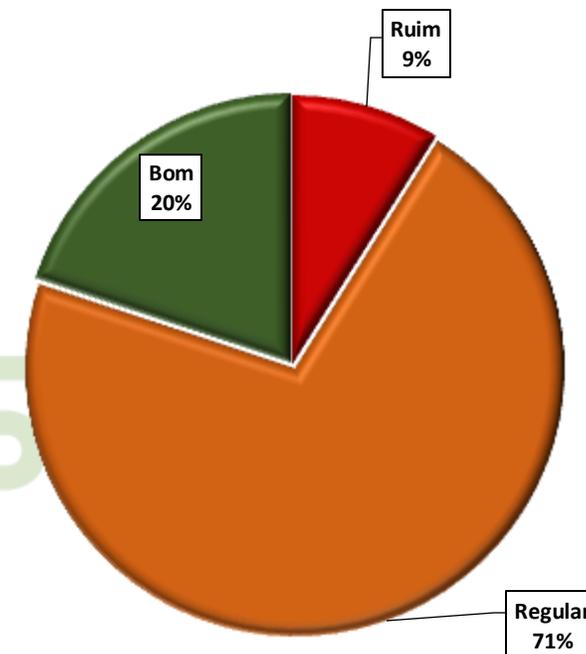
Estadio fenológico: entre VN e R2 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies buva (*Conyza* spp.) e trapoeraba (*Commelina* spp.).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentou incidência entre ausente e média. As espécies lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) se encontram entre ausente e baixa incidência.

Doenças: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies helmintosporiose (*Exserohilum turcicum*) e mancha branca (*Phaeosporium maydis*).

Gráfico 6 – Condições das lavouras da região sul



Fonte: SIGA/MS. Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudoeste

Municípios: Antônio João, Ponta Porã e Laguna Carapã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril nas propriedades acompanhadas.

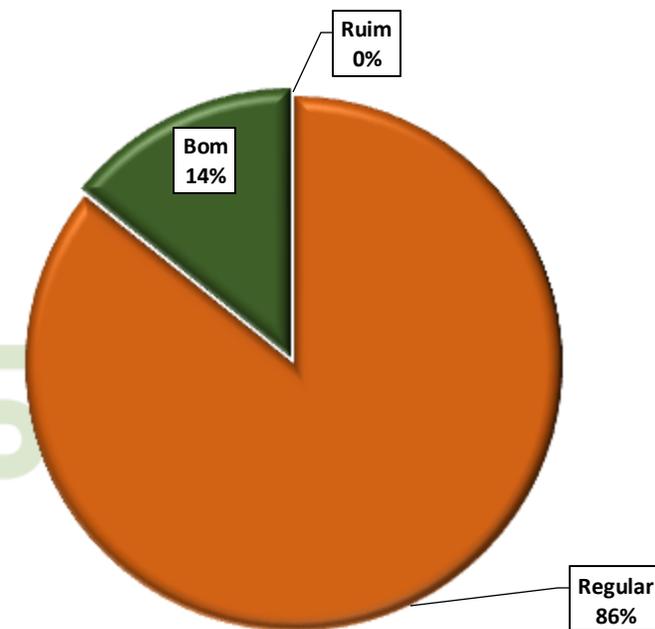
Estadio fenológico: entre V1 e R1 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para a espécie capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e alta para as espécies lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) e lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*).

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 7 – Condições das lavouras da região sudoeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru, Paranhos e Sete Quedas.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril, nas propriedades acompanhadas, com registro de 2 mm em Aral Moreira.

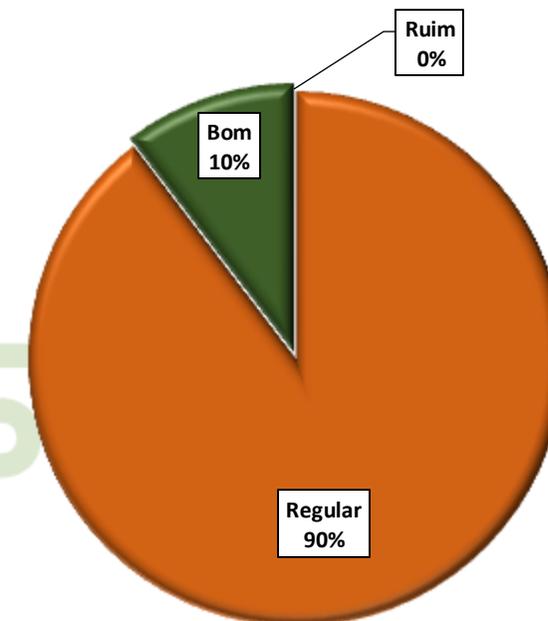
Estadio fenológico: entre V3 e V8 nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), capim amargoso (*Digitaria insularis*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre baixa e média para as espécies percevejo marrom (*Euschistus heros*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*) apresentou incidência entre ausente e média.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 8 – Condições das lavouras da região sul-fronteira



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

2ª Safra de Milho

Região Sudeste

Municípios: Naviraí, Itaquiraí, Batayporã, Nova Andradina, Jateí, Eldorado, Anaurilândia, Iguatemi, Novo Horizonte do Sul, Bataguassu, Mundo Novo, Taquarussu e Japorã.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 26 e 30 de abril nas propriedades acompanhadas.

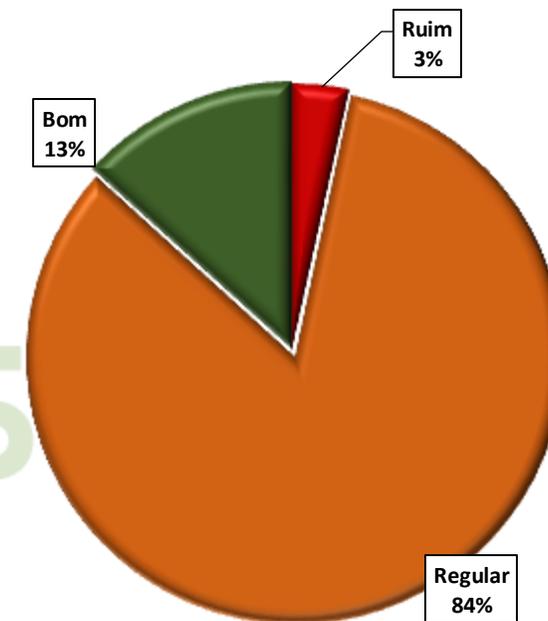
Estadio fenológico: entre V1 e VN nas propriedades acompanhadas.

Plantas daninhas: a incidência no momento se encontra entre ausente e baixa para as espécies capim pé de galinha (*Eleusine indica*), leiteiro (*Euphorbia heterophylla*), erva quente (*Spermacoce latifolia*), capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina spp.*) e buva (*Conyza spp.*).

Pragas: a incidência no momento se encontra entre ausente e média para a espécie lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*). Já percevejo barriga verde (*Dichelops spp.*) apresentou incidência entre baixa e alta. As espécies lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*), lagarta da espiga (*Helicoverpa zea*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) apresentaram incidência entre ausente e baixa.

Doenças: controlado no momento.

Gráfico 9 – Condições das lavouras da região sudeste



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Estimativa da 2ª Safra de Milho 2020/2021

A 11 anos o Projeto Siga-MS vem monitorando as áreas de cultivo de grãos de Mato Grosso do Sul utilizando duas frentes: sensoriamento remoto por meio de imagens de satélite e levantamento de campo por meio de equipe técnica. Com estes levantamentos foi possível criar uma base de dados e desenvolver uma metodologia própria de estimativa de área plantada a cada safra.

Para o milho 2ª safra 2019/2020 estima-se um aumento de área plantada de aproximadamente **5,7%**, passando de 1,895 milhão para **2,003** milhões de hectares. A estimativa atual foi criada considerando a média de área dos últimos cinco anos e a sua variação média de crescimento a cada ano. A produtividade, considerando todos os fatores climatológicos que podem ocorrer durante a safra foi estimada em **75 sc/ha** sendo, gerando a expectativa de uma produção de **9,013 milhões de toneladas**.

Alguns fatores devem ser observados:

- 1 – A alta demanda por grãos pode impulsionar o aumento da área plantada no estado.
- 2 – Cerca de **56%** da safra foi semeada no período ideal, logo possui menores chances de enfrentar estiagem e geada ao longo do cultivo. Quanto aos outros 44% da área, quanto mais distante da janela de plantio, maior a chance de enfrentar adversidades climáticas, especialmente geadas.
- 3 - O prognóstico de precipitação acumulada indica que em maio é previsto até 160 mm de acúmulo para o mês e em junho até 100 mm. A precipitação indicada é menor que a demanda hídrica exigida pela cultura no desenvolvimento do seu ciclo. Algumas áreas já apresentaram sintomas de *déficit* hídrico.



**FAMASUL
SENAR
SINDICATOS**

BOLETIM
CASA RURAL

AGRICULTURA



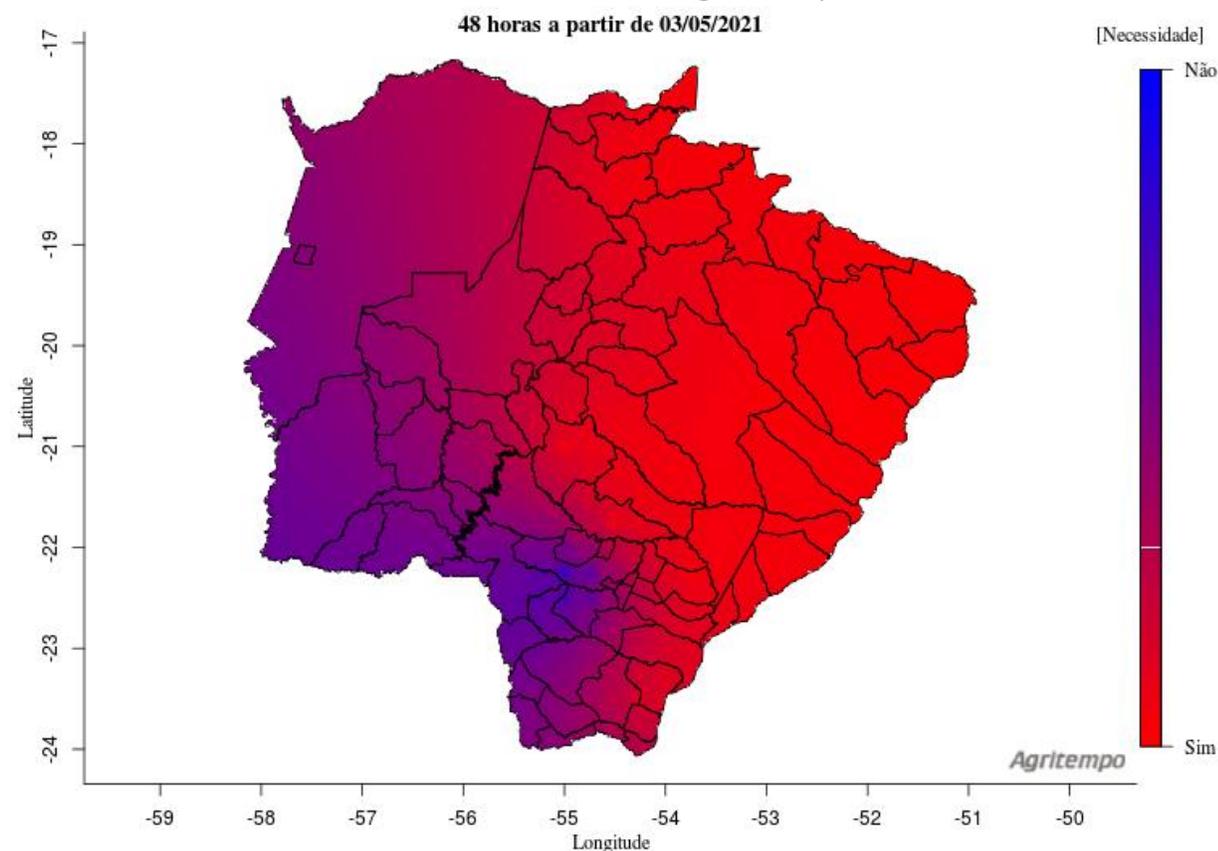
 SOJA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
3,529 Milhões de ha	62,84 Sc/ha	13,306 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 163,13	74,70% Safrá 2020/21
 MILHO 2ª SAFRA				
ÁREA PLANTADA	PRODUTIVIDADE	PRODUÇÃO	VALOR	COMERCIALIZAÇÃO
2,003 Milhões de ha	75 Sc/ha	9,013 Milhões de Ton.	R\$ /sc* 93,63	36,00% Safrá 2021

*Preço disponível 03/05/2021

Necessidade de Fornecimento de Água

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), desde a data de **03/05/2021**, quase todas regiões do estado estão em situação de “necessidade” de chuva.

Figura 1 – Necessidade de fornecimento de Água, a partir de 03 de maio de 2021.



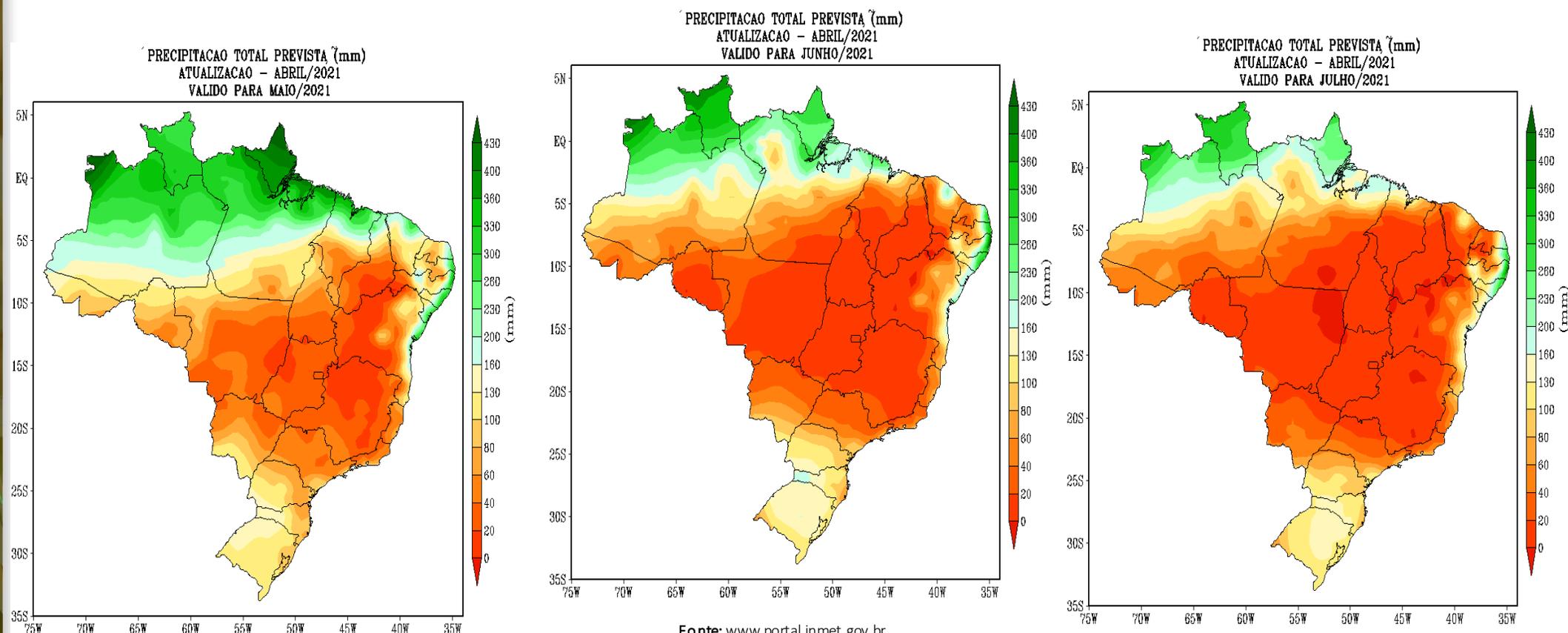
Fonte: www.agritempo.gov.br

Prognóstico de precipitação total

Prognóstico de Precipitação Total para os Próximos Meses

O prognóstico para o estado apresenta irregularidade nas chuvas nos meses de maio, junho e julho. Em maio as chuvas serão bem esparsas no estado, com maior acúmulo na região sul-fronteira e sudoeste. O acumulado máximo para o mês não passa de 130 mm. Em junho, demonstra-se maior concentração de chuva na região sul do estado, o acumulado máximo para o mês é previsto em 130 mm. Já em julho as condições de precipitação pioram no estado, o acumulado máximo para o mês é de 100 mm.

Figura 2 – Prognóstico de precipitação total, maio, junho e julho.

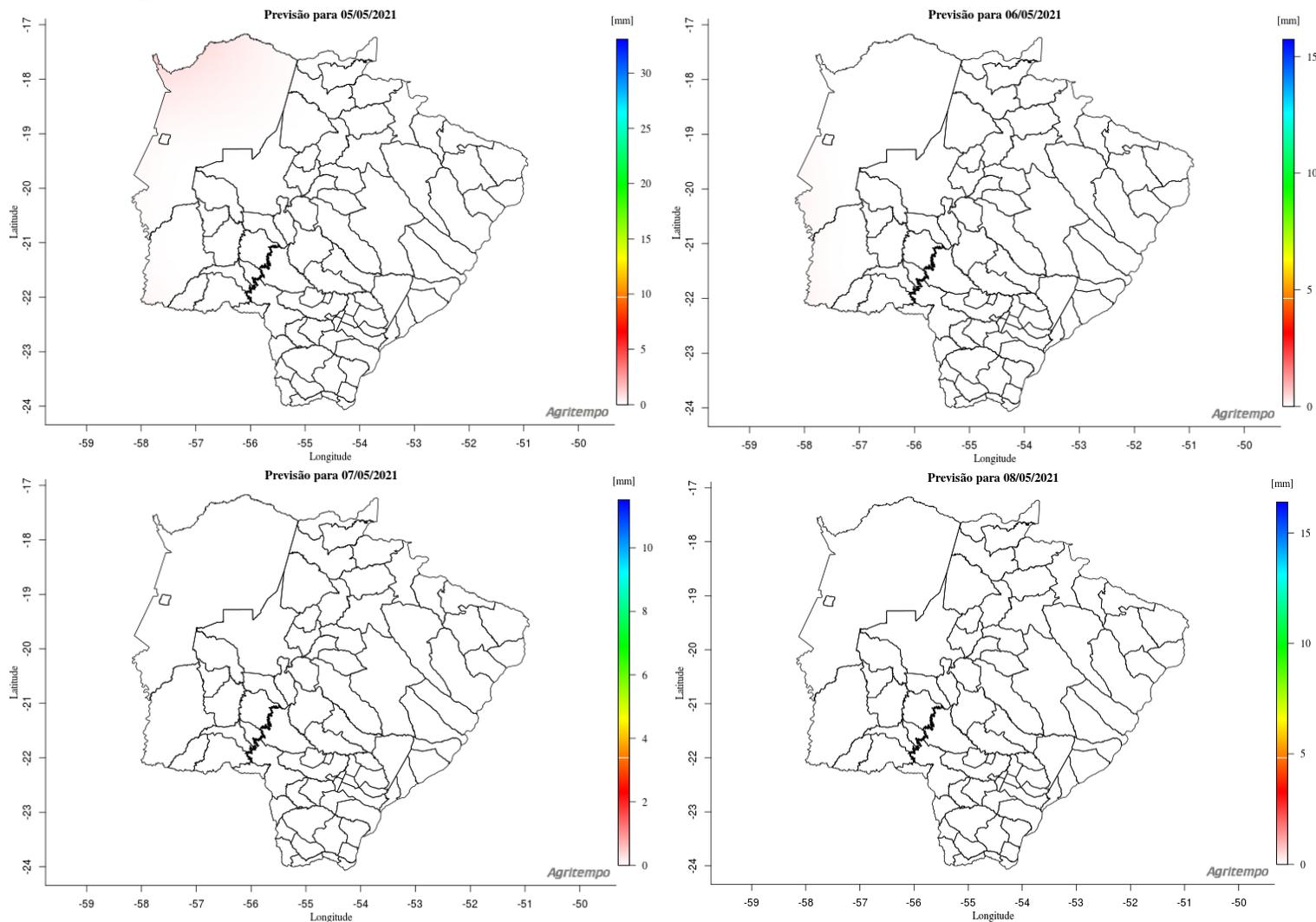


Fonte: www.portal.inmet.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que entre os dias 05 e 08 de maio, não há possibilidade de chuva no estado.

Figura 3 - Previsão do tempo para o período de 05 a 08 de maio.

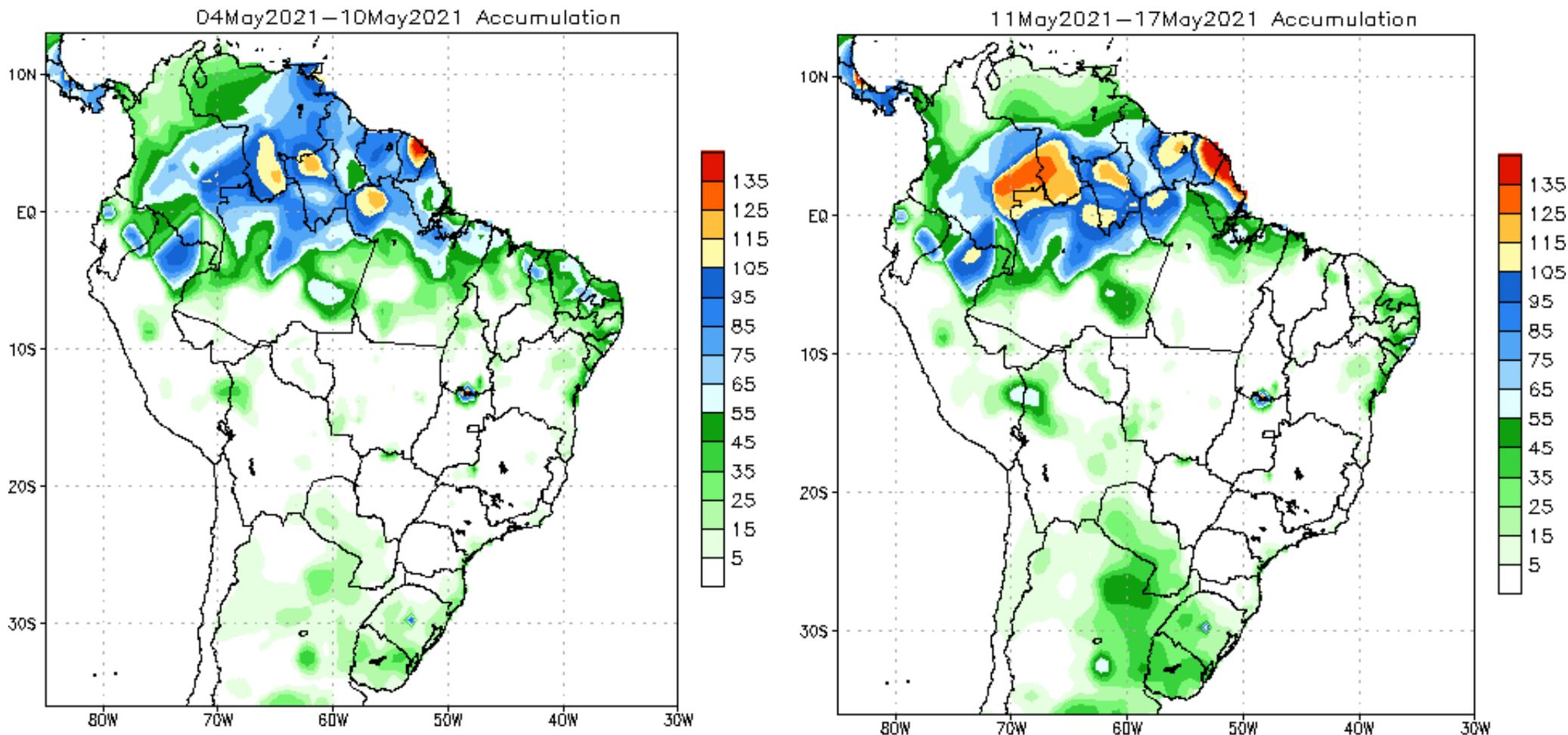


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo estendida para América do Sul

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, há possibilidade de chuva em uma pequena área na região norte do estado.

Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 04 a 17 de maio de 2021.



Fonte: www.cpc.ncep.noaa.gov

SOJA - MERCADO INTERNO

26 de abril a 03 de maio

O preço médio da saca de 60 Kg de soja, em MS, encerra o mês de abril com valorização 2,97% e preço médio de R\$ 160,13 no dia 29/04.

Entre os dias 26/04 a 03/05 houve queda de 3,55% no preço da saca (60 kg) de soja e encerrou cotada a R\$ 163,13/sc (Tabela 1).

O comportamento dos preços no mercado interno refletiu o movimento de queda da oleaginosa no mercado internacional, retração nos prêmios de porto e volatilidade na taxa de câmbio com pressão de baixa.

O preço médio de abril/2021 é de R\$ 160,01. Ao comparar com abril de 2020, houve avanço nominal de 88,91%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 84,70/sc.

Esse valor não significa que o produtor esteja realizando negociações neste preço, tendo em vista que já houve vendas antecipadas.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 26/04 a 03/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	26/04	27/04	28/04	29/04	03/05	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	171,00	169,00	165,00	162,00	165,00	-3,51	3,18
Chapadão do Sul	169,00	167,00	163,00	160,00	163,00	-3,55	3,23
Dourados	171,00	169,00	165,00	162,00	165,00	-3,51	3,18
Maracaju	170,00	168,00	164,00	161,00	164,00	-3,53	3,21
Ponta Porã	170,00	168,00	164,00	161,00	164,00	-3,53	2,55
Sidrolândia	169,00	167,00	163,00	160,00	163,00	-3,55	2,56
Sonora	163,00	161,00	157,00	154,00	157,00	-3,68	1,99
São Gabriel do Oeste	170,00	168,00	164,00	161,00	164,00	-3,53	3,87
Preço Médio	169,13	167,13	163,13	160,13	163,13	-3,55	2,97

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

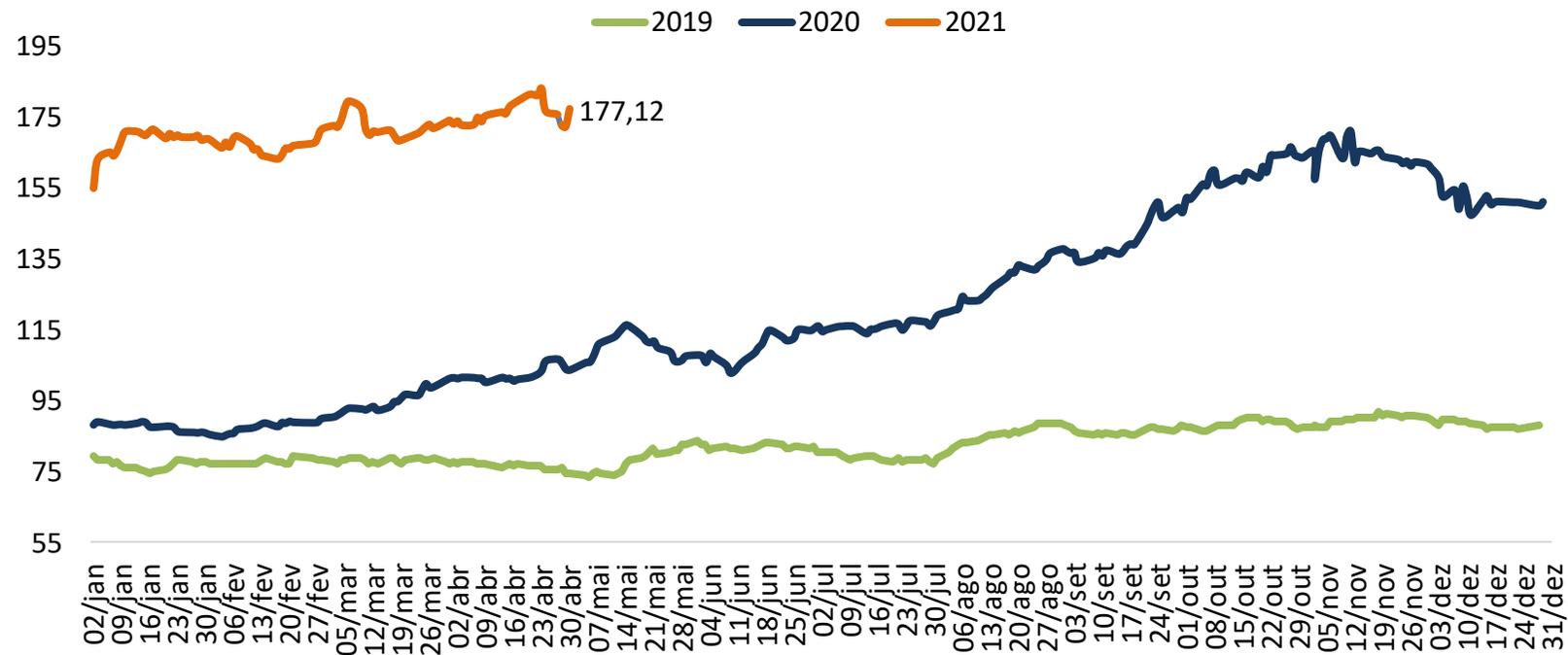
Indicador CEPEA/ESALQ/BM&FBovespa - Soja (Paranaguá)

Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).

No dia 03/05 o indicador Cepea/Esalq da soja registrou preço médio de R\$ 177,12/sc (Gráfico 10). O valor representou queda de 3,14% em relação à segunda-feira anterior (26/04) e valorização de 2,92% quando comparado ao dia anterior (30/04).

O resultado negativo dos preços da soja no mercado internacional pressionou os valores no mercado brasileiro.

Em relação ao mesmo período no ano passado houve alta nominal de 70,99% tendo em vista que o indicador foi cotado a R\$ 103,58/sc.

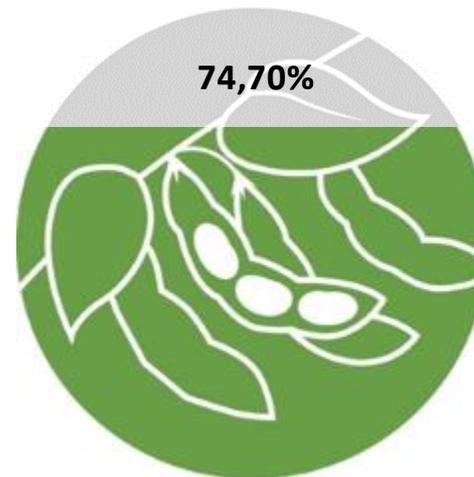


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DA SOJA NO MS

A comercialização da safra de soja (2020/2021), até dia 03/05, alcançou 74,70% do volume produzido (Gráfico 11). O resultado representou avanço de 1,11 ponto percentual em relação ao levantamento anterior (73,59%).

A comercialização da safra de soja 2020/21 em MS chegou a 74,70%.



Safra 2020/21

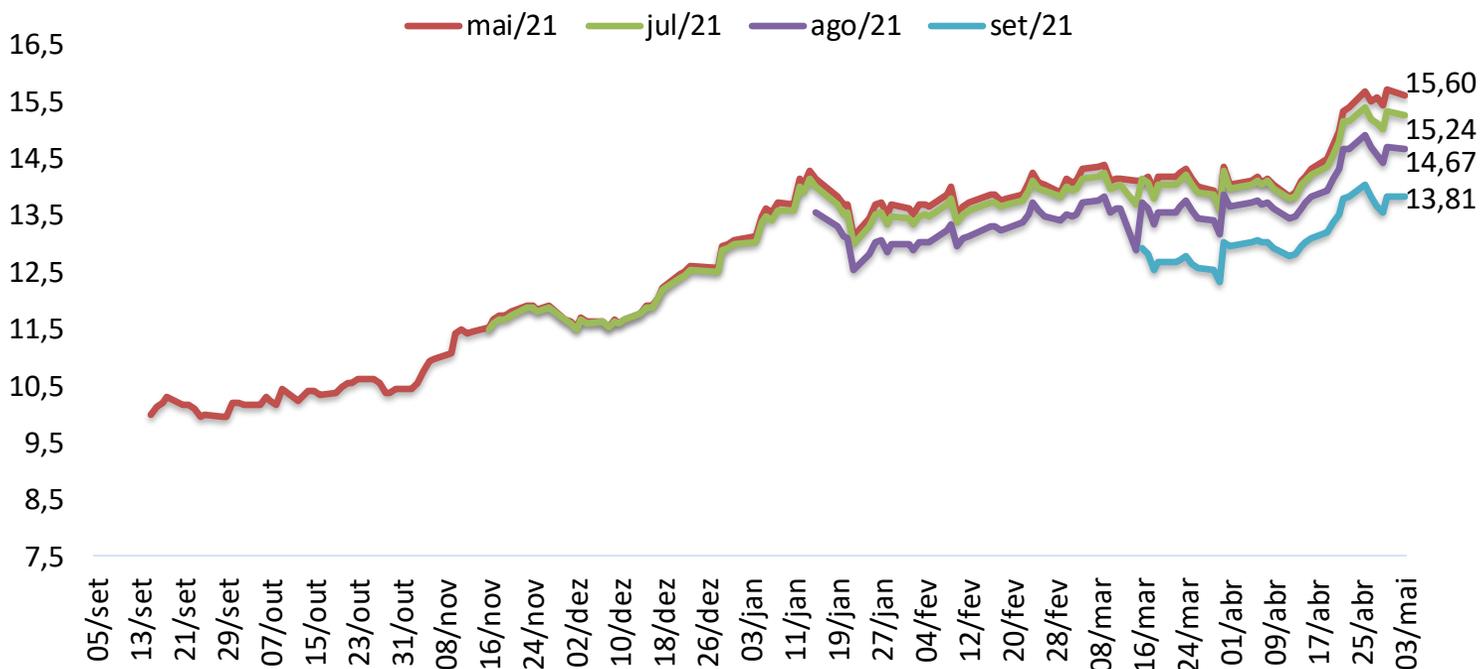


Atraso de 10
Pontos Percentuais
em relação a Safra
2019/20

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

As cotações na CBOT em Chicago/EUA entre 26/04 a 03/05 desvalorizam. O contrato com vencimento em maio/21 registrou US\$ 15,60/bushel, queda de 0,57% em relação ao dia 26/04. Os contratos de julho/21 e agosto/21 desvalorizaram 0,97% e 1,48% respectivamente, sendo cotados a US\$ 15,24 e US\$ 14,67/bushel, respectivamente. E o contrato de setembro de 2021 registrou desvalorização de 1,64% sendo cotado a US\$ 13,81/bushel (Gráfico 12).

Gráfico 12 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



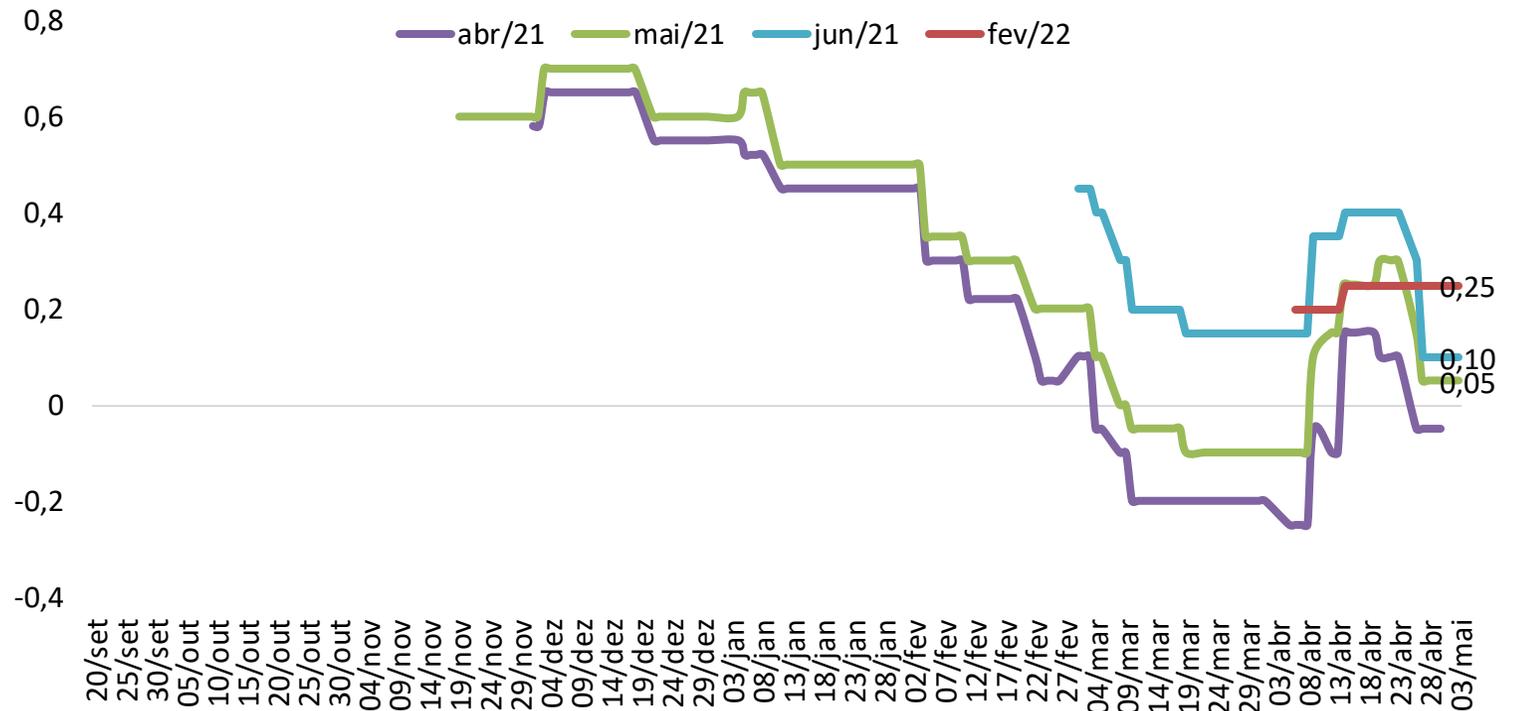
Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Prêmio Soja Paranaguá/PR

Os prêmios de porto em Paranaguá-PR desvalorizam entre 26/04 a 03/05 (Gráfico 13).

O contrato de maio de 2021 foi cotado a US\$ 0,05/bushel e desvalorizou 66,67% em relação ao dia 26/04. O contrato de junho/2021 foi cotado ao valor de US\$ 0,10/bushel, representando queda de 66,67% no período. E fevereiro/2022 com valor de US\$ 0,25/bushel permanece estável.

Gráfico 13 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

MILHO - MERCADO INTERNO

26 de abril a 03 de maio

O preço da saca do milho valorizou 17,58% em abril e encerrou o mês ao valor de R\$ 93,63/sc (Tabela 2).

O preço médio do cereal entre 26 de abril a 03 de maio de 2021 valorizou 2,18% e foi cotado a R\$ 93,63/sc. Movimento justificado pela valorização do cereal no mercado internacional, nos contratos de curto prazo, pela incerteza quanto ao resultado de produtividade e produção da safra e pela demanda consistente.

O preço médio do milho em abril de 2021 está em R\$ 87,26/sc, o que representa uma valorização de 103,02% frente aos R\$ 42,98/sc de abril de 2020.

Reitera-se o fato de que essas cotações não significam que o produtor está recebendo esses valores, uma vez que há uma escassez de estoques de milho junto ao produtor neste momento.

Tabela 2 - Preço médio do milho em MS de 26/04 a 03/05/2021- Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	26/04	27/04	28/04	29/04	03/05	Var. % período	Var. % mês
Campo Grande	92,00	94,00	94,00	94,00	94,00	17,50	2,17
Chapadão do Sul	92,00	94,00	94,00	94,00	94,00	17,50	2,17
Dourados	93,00	95,00	95,00	95,00	95,00	17,28	2,15
Maracaju	92,50	94,50	94,50	94,50	94,50	17,39	2,16
Ponta Porã	92,00	94,00	94,00	94,00	94,00	17,50	2,17
Sidrolândia	92,00	94,00	94,00	94,00	94,00	17,50	2,17
Sonora	88,50	90,50	90,50	90,50	90,50	18,30	2,26
São Gabriel do Oeste	91,00	93,00	93,00	93,00	93,00	17,72	2,20
Preço Médio	91,63	93,63	93,63	93,63	93,63	17,58	2,18

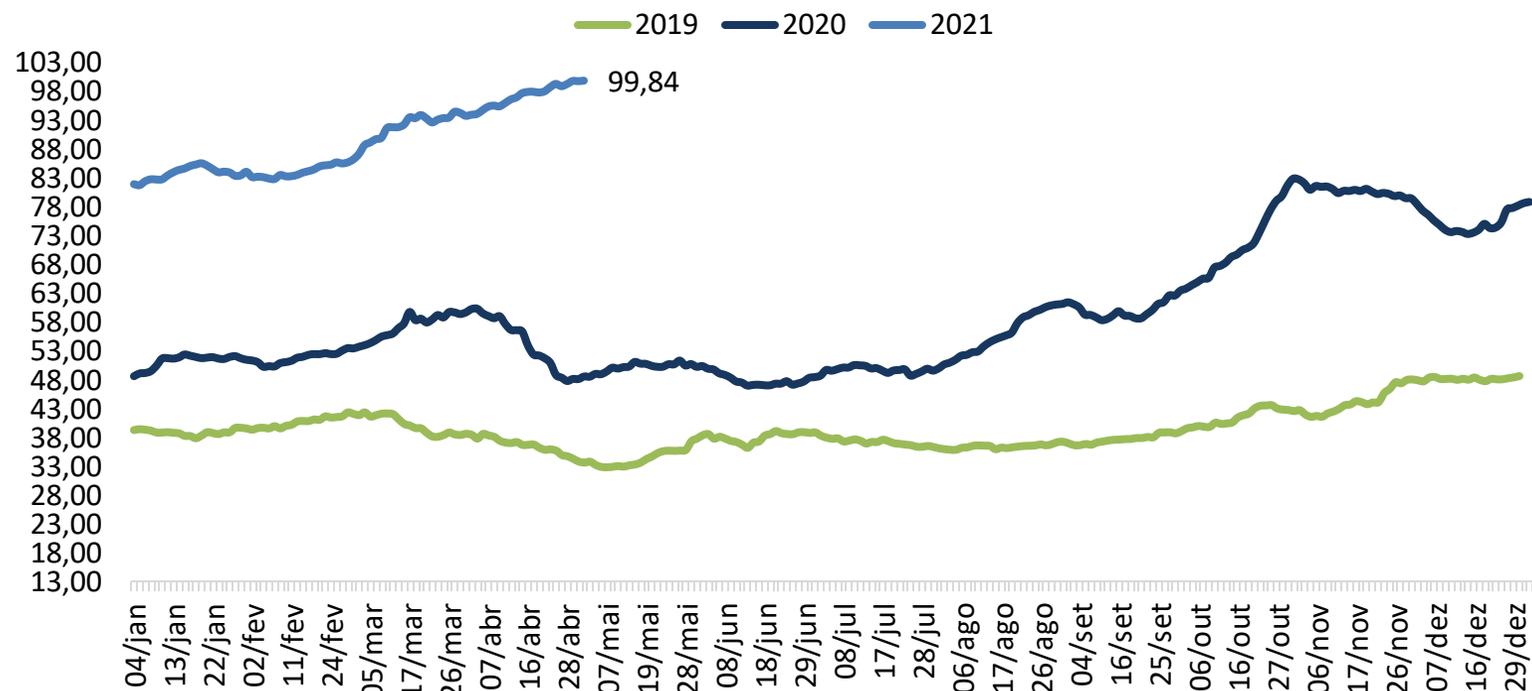
Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

Indicador Cepea/Esalq - Milho

No mercado físico, em 03/05, o indicador Cepea/Esalq registrou valorização de 0,56%, em relação ao dia 26/04 e foi cotado a **R\$ 99,84/sc** (Gráfico 14). As previsões do clima permanecem indicando tempo seco para boa parte do país e chuvas, com volume baixo e irregulares, nos estados do Sul. Condições que mantêm as incertezas quanto ao desenvolvimento da cultura.

No comparativo anual houve avanço nominal de 106,49% frente aos R\$ 48,35/sc do igual período de 2020.

Gráfico 14 – Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).

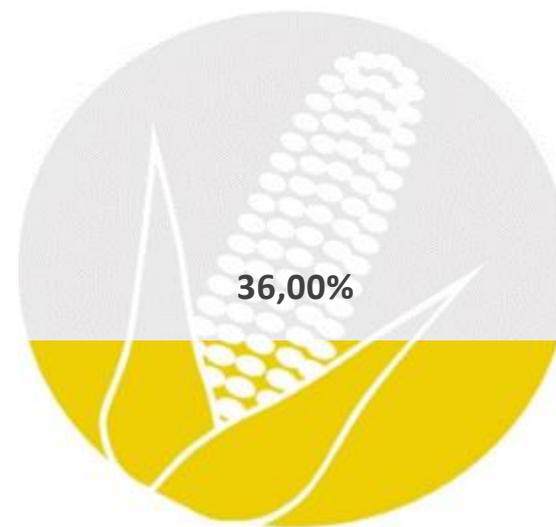


Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

COMERCIALIZAÇÃO DO MILHO NO MS

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de maio, o MS já havia comercializado 36% do milho 2º safra 2021, índice 1 ponto percentual superior ao igual período do ano passado em relação à safra 2020 (Gráfico 15).

A comercialização do
milho 2ª safra foi
36,00%.



Safra 2021

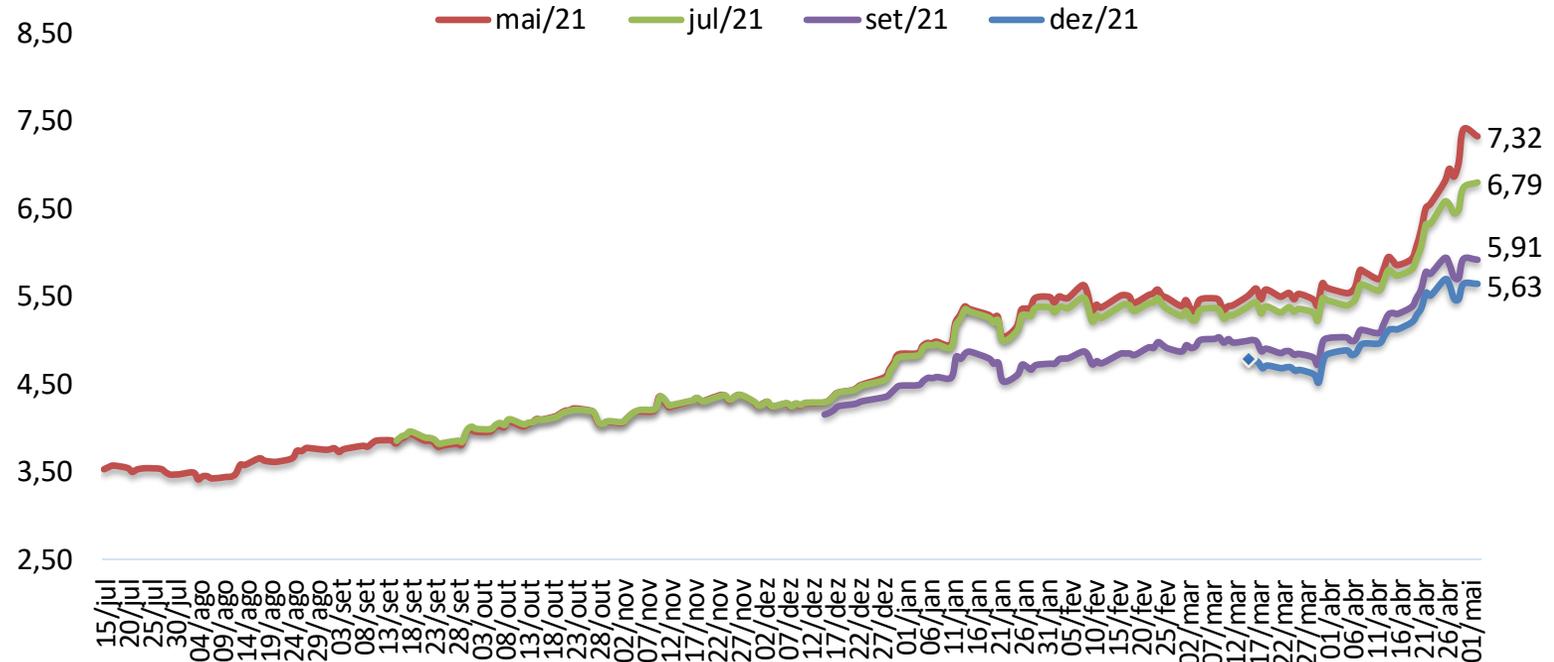
Avanço de 1 Ponto
Percentual em
relação a Safra 2020

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização nos contratos com vencimento em maio e julho, entre 26/04 a 03/05 (Gráfico 16).

O vencimento de maio/2021 registrou valorização de 7,65% sendo cotado a US\$ 7,32 por bushel. O contrato de julho de 2021 valorizou 3,35%, encerrou o valor de US\$ 6,79 por bushel. Os contratos de setembro e dezembro/2021 foram cotados a US\$ 5,91 e US\$ 5,63 por bushel, respectivamente. Ambos retraíram no período, 0,34% e 0,88%.

Gráfico 16 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

EXPEDIENTE

Eliamar Oliveira

Economista | Analista Técnica
eliamar@senarms.org.br

Renata Farias

Economista | Assistente Economia
economia@aprosojams.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior

Eng. Agrônomo | Consultor Técnico
clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis

Eng. Agrônomo | Assistente Técnico
assistentetecnico@aprosojams.org.br

Tamiris Azoia de Souza

Eng. Agrônoma | Analista Técnica
tamiris.souza@senarms.org.br

Larissa Vieira Barros

Estagiária | Técnico em Agropecuária
larissa.barros@senarms.org.br

Equipe de Campo

Dany Correa do Espírito Santo

Eng. Agrônomo | Coordenador de Campo
projetosigams@aprosojams.org.br

Equipe

Anielli Verzotto
Bianca Xavier
Marcos Vinicius Oliveira
Marcel de Araújo
Mário Sérgio dos Santos
Rafael de Souza
Tiago Maciel
Veronica Delevatti



DIRETORIA FAMASUL

Mauricio Koji Saito

Presidente

Luis Alberto Moraes Novaes

Vice-presidente

Marcelo Bertoni

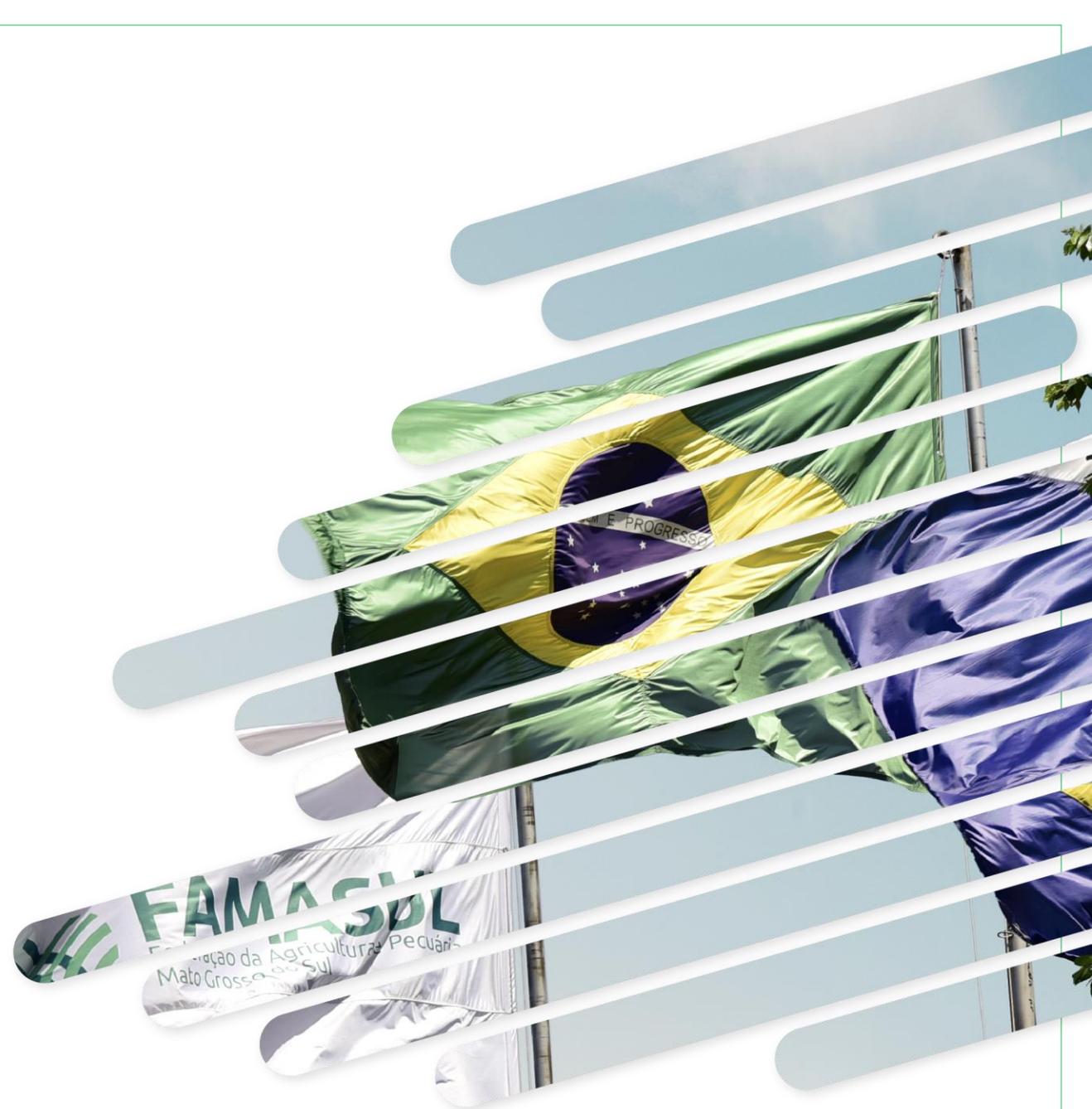
1º Tesoureiro

Frederico Borges Stella

1º Secretário

Lucas Galvan

Superintendente do Senar - AR/MS



APROSOJA/MS 2020/2021

Diretoria Executiva

André Figueiredo Dobashi
Presidente

Jorge Michelc
Vice-presidente

Sergio Luiz Marcon
Diretor Administrativo

Antônio Moraes Ribeiro Neto
2º Diretor Administrativo

Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretora Financeira

Paulo Renato Stefanello
2º Diretor Financeiro

Diretores Regionais

Roger Azevedo Introvini
Gabriel Corral Jacintho
Leoncio de Souza Brito Neto
César Roberto Dierings

Conselho Consultivo

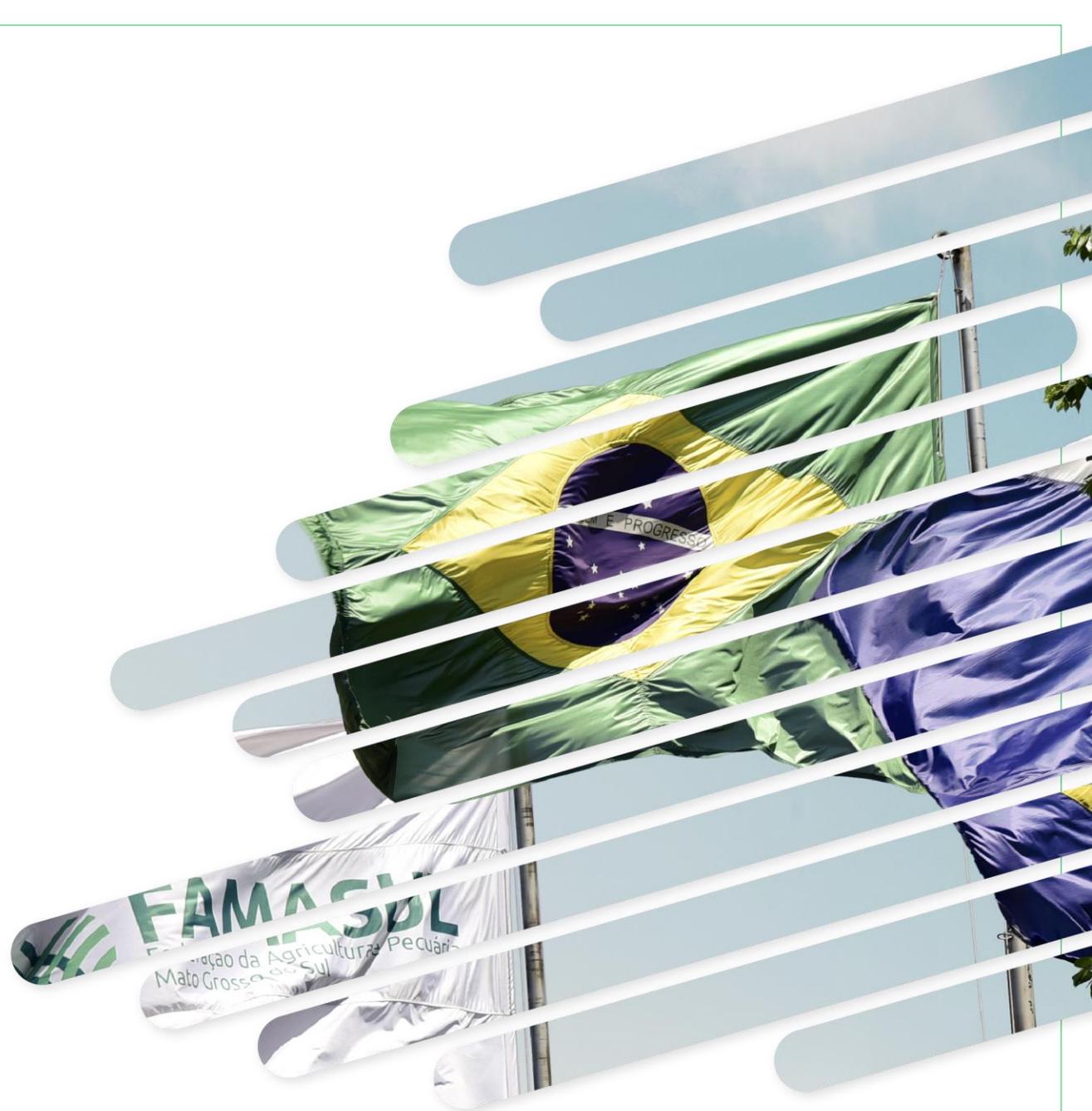
Almir Dalpasquale
Maurício Koji Saito
Cristiano Bortolotto
Juliano Schmaedecke

Conselho Fiscal

Diogo Peixoto da Luz
Lucio Damalia
Luis Alberto Moraes Novaes
Darwin Girelli
Diego Bonilha Schlatter
Marcio Duch

Secretaria Executiva

Teresinha Irene Rohr
Tallisson Tauan Almeida



Realização:



GOVERNO DO ESTADO
Mato Grosso do Sul

Parceiros:

FUNDEMS



R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II - Campo Grande - MS
(67) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

sistemafamasul.com.br
senar.org.br

[f](#) [@](#) [v](#) [in](#) [y](#) /sistemafamasul